MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Direcção-Geral de Saúde

Decreto-Lei n.º 42 195

Como é do conhecimento geral, a gripe constitui um problema ainda sem solução satisfatória, apesar dos progressos científicos verificados nos últimos anos.

Embora, em regra, seja uma doença benigna, é, nos países civilizados, a doença infecciosa que causa maior número de mortes. E, na sua forma epidémica, ao aumento do número de óbitos acrescem os prejuízos económicos causados pela desorganização do trabalho.

A variabilidade, sobejamente comprovada, do agente causador da gripe constitui uma ameaça permanente às populações, pela possibilidade do estabelecimento de uma epidemia semelhante à de 1918 e 1919. Por isso, e também porque a gripe tem um campo epidemiológico mundial, o seu estudo só pode ser realizado eficazmente com largo recurso à colaboração internacional.

Para esse efeito, a Organização Mundial da Saúde vem estimulando a criação de uma rede de centros, distribuídos por todos os países, com a incumbência de estudarem esta doença e comunicarem os resultados à Organização e aos outros centros congéneres.

Desde 1953, Portugal vem prestando colaboração efectiva aos trabalhos da Organização Mundial da Saúde, por intermédio do centro da gripe instalado no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge.

Porém, a epidemia de 1957, que atingiu extensamente o nosso país, mostrou ser conveniente reorganizar aquele centro por modo a melhor o apetrechar para o desempenho das suas funções.

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º O Centro Nacional da Gripe, organismo especial de sanidade, nos termos do artigo 86.º e alínea d) do artigo 89.º do Decreto-Lei n.º 35 108, de 7 de Novembro de 1945, funciona junto do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge e tem por missão:

1.º A investigação sobre a biologia dos vírus da gripe, a fim de procurar esclarecer a epidemiologia e a profilaxia respectiva;

2.º O diagnóstico laboratorial da doença;

3.º O estudo das doenças das vias aéreas superiores de etiologia mal definida que se possam confundir com a gripe e, bem assim, o estudo da incidência e prevalência da gripe em Portugal;

4.º A educação da população portuguesa no que respeita à gripe;

5.º Manter relações com o Centro Mundial da Gripe, os centros nacionais dos outros países e a Organização Mundial da Saúde, a fim de informar as suas actividades e ser informado dos trabalhos dos organismos estrangeiros congéneres.

Art. 2.º O Centro Nacional da Gripe terá um director, escolhido pelo Ministro da Saúde e Assistência de

entre os funcionários dos serviços de saúde que hajam demonstrado preparação especializada sobre a gripe.

§ único. O director desempenhará o seu cargo em acumulação de funções.

Art. 3.º O Centro será subsidiado de harmonia com o disposto no § único do artigo 86.º do Decreto-Lei n.º 35 108, de 7 de Novembro de 1945.

Art. 4.º Os serviços do Centro serão assegurados pelo pessoal do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge ou de qualquer outro serviço de saúde que para esse efeito seja destacado para o Centro ou ainda por pessoal contratado, em conformidade com o artigo 17.º do Decreto n.º 40 974, de 11 de Janeiro de 1957.

Art. 5.º A gerência do Centro obedecerá às normas estabelecidas pelo Decreto n.º 40 974, de 11 de Janeiro de 1957.

§ único. O conselho administrativo será constituído pelo director, que servirá de presidente, e por dois funcionários escolhidos entre o pessoal que prestar serviço no Centro Nacional da Gripe.

Art. 6.º O quadro do pessoal e as respectivas remunerações constam do mapa anexo ao presente decreto-lei.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 27 de Março de 1959. — AMÉRICO DEUS RODRIGUES THOMAZ — António de Oliveira Salazar — Pedro Theotónio Pereira — Júlio Carlos Alves Dias Botelho Moniz — Arnaldo Schulz — João de Matos Antunes Varela — António Manuel Pinto Barbosa — Afonso Magalhães de Almeida Fernandes — Fernando Quintanilha Mendonça Dias — Marcello Gonçalves Nunes Duarte Mathias — Eduardo de Arantes e Oliveira — Vasco Lopes Alves — Francisco de Paula Leite Pinto — José do Nascimento Ferreira Dias Júnior — Carlos Gomes da Silva Ribeiro — Henrique Veiga de Macedo — Henrique de Miranda Vasconcelos Martins de Carvalho.

Para ser presente à Assembleia Nacional.

Quadro e vencimentos do pessoal do Centro Nacional da Gripe

Número de funcionários	Categorias	Vencimento segundo o artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 26 115, alterado pelo artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 42 046	Gratificação
1	Director	—	300\$00
1	Bacteriologista-analista	N	—
1	Preparador	R	—
1	Escriturário de 2.ª classe	U	—
1	Servente	Y	—

Ministério da Saúde e Assistência, 27 de Março de 1959. — O Ministro da Saúde e Assistência, Henrique de Miranda Vasconcelos Martins de Carvalho.